

Área: Botânica

Projeto: MICROPROPAGAÇÃO DE *LIPPIA SIDOIDES* CHAM. (VERBENACEAE), ESPÉCIE COM PROPRIEDADES MEDICINAIS.

Autores: Daniela Aparecida da Costa Silva (BIC/UFJF); Amanda de Oliveira Fernandes (Colaboradora); Aline Mystica Silva de Oliveira (Colaboradora); Cristiano Ferrara de Resende (Colaborador); Paulo Henrique Pereira Peixoto (Orientador)

Resumo: Verbenaceae é uma das famílias mais importantes dos Campos Rupestres. Devido ao endemismo, muitas espécies encontram-se ameaçadas de extinção. A importância na medicina popular associada às ameaças no ambiente em que vivem torna emergencial a realização de estudos envolvendo a propagação em larga escala de *Lippia sidoides*. O estabelecimento *in vitro* das culturas foi realizado a partir de plantas coletadas na Cadeia do Espinhaço (MG). Segmentos nodais foram desinfestados pelo tratamento com etanol 70%, benomyl ($0,172 \text{ mg L}^{-1}$), e água sanitária comercial (2% de cloro ativo) a 30% (v/v). As culturas foram iniciadas em meio MS + PVPP a $0,5 \text{ g L}^{-1}$ + sacarose a 3% + ágar a 0,7%. As culturas foram mantidas em sala de crescimento com temperatura ($26 \pm 1 \text{ }^\circ\text{C}$), fotoperíodo (16-8 h) e luminosidade ($40 \text{ } \mu\text{moles m}^{-2} \text{ s}^{-1}$) controlados, condição utilizada em todas as etapas do cultivo *in vitro*. Os tratamentos de desinfestação e a adição do PVPP resultaram em reduzida contaminação e oxidação fenólica, com mais de 90% de sobrevivência das culturas. Durante a fase de multiplicação foram testadas diferentes combinações de BAP (0-1 μM) e ANA (0-0,1 μM) adicionadas ao meio MS. Nessa etapa, efeitos significativos foram observados apenas para o BAP. O tratamento que resultou na maior taxa de multiplicação foi a concentração de 0,66 μM de BAP, com 1,68 brotações por explante. Na fase de enraizamento *in vitro* foram avaliados os efeitos do ANA (0-0,8 μM) adicionados ao meio MS. A adição de ANA na concentração de 0,04 μM resultou nas maiores taxas de enraizamento, com 6,2 raízes/explante. A aclimatização foi realizada em bandejas com substrato Plantmax® mantidas em ambiente sombreado e recobertas com plástico transparente. Após 15 dias, as plantas foram transferidas para casa de vegetação e mantidas sob irrigação por micro-aspersão, duas vezes ao dia. Após 30 dias, as plantas foram transplantadas para canteiros preenchidos com terra:areia:esterco bovino curtido, na proporção 3:2:1 (v/v/v), sendo irrigadas semanalmente. Após um ano nessa condição, as plantas floresceram, evidenciando que o cultivo *in vitro* não interferiu no desenvolvimento vegetativo e reprodutivo da espécie, evidenciando o potencial da micropropagação para a redução dos riscos de extinção de *Lippia sidoides*.

Palavras-chave: propagação *in vitro*, *Lippia rotundifolia*, aclimatização *ex vitro*, enraizamento.

Agradecimentos: FAPEMIG; FADEPE-JF; UFJF.